



Câmara Municipal de Assis

Estado de São Paulo

Rua José Bonifácio, 1001 – CEP 19800-072 – Fone/Fax: (18) 3302-4144

Site: www.assis.sp.leg.br – e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br

Fls. 1

Proposição Eletrônica nº PN 13694

MOÇÃO Nº 884/2022

REGISTRA VOTO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS À EQUIPE BATALHA DAS LETRAS DE ASSIS, POR TER VENCIDO A BATALHA DE RAP NA CIDADE DE BAURU

Na década de 60, proliferou-se uma grande discussão sobre direitos humanos e, nesta ordem dos fatos, os marginalizados da sociedade de Nova York (EUA) se articularam para fazer valer suas propostas na eliminação das suas inquietações.

Assim surgiram grandes líderes negros, como Martin Luther King e Malcom X, e grupos que lutavam pelos direitos humanos como os Panteras Negras (Black Panthers).

Enquanto isso, na Jamaica, surgiram os "Sound Systems", que eram colocados nas ruas do guetos jamaicanos para animar bailes. Esses bailes serviam de fundo para o discurso dos "Toasters", autênticos MCs (Mestres de Cerimônia) que comentavam, com uma espécie de canto falado, assuntos como a violência das favelas de Kingston e a situação política da Jamaica, sem deixar de falar, é claro, de temas como sexualidade e drogas. No final da década de 60, muitos jovens jamaicanos foram obrigados a emigrar para os Estados Unidos devido a uma crise econômica e social que se abateu sobre a ilha. Um deles, em especial, o DJ Jamaicano Kool Herc, introduziu nos bailes da periferia de Nova York a tradição dos "Sound Systems" e do canto falado.

Kool Herc acabou incentivando o surgimento de outros DJ's. em meio a tantos outros DJ's de sucesso um ganhou destaque, pois teve uma ideia brilhante. O então DF Afrikaa Bambaataa resolveu unir quatro formas artísticas distintas chamadas de elementos: o RAP (sigla de Rythm And Poetry, ou Ritmo e Poesia, em português), que eram compostos por uma base musical dançante acompanhado de rimas faladas que seguiam o ritmo.

O Rap nacional começou nas rodas de Breakers na Estação São Bento do metrô, depois passou para a Praça Roosevelt, ambas em São Pauylo. Os primeiros Rappers cantavam na rua, ao som de latas, palmas e Beat Box (som produzido pela boca).

O Rap, além de um gênero muito apreciado pelo público jovem, ainda apresenta uma coreografia dinâmica e muito bonita de se ver.

Nesse contexto, não poderia deixar de manifestar o meu reconhecimento a equipe Batalha de Letras de Assis, integrada por Gabriel Gonçalves da Silva (Gah do rap), Danilo Eduardo Soares Beletati (Danky MC), Marcelo Dionísio Pra





Câmara Municipal de Assis

Estado de São Paulo

Rua José Bonifácio, 1001 – CEP 19800-072 – Fone/Fax: (18) 3302-4144

Site: www.assis.sp.leg.br – e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br

Fls. 2

(Marcelean), João Guilherme Pereira Lopes (MC JOTA G), Michael Douglas Cardoso Silva (MD), João Vitor messias Oliveira (Jvyb), Eduardo Henrique Souza da Silva (mano farinha) e Felipe chagas (manny), que desta feita venceram a Batalha de Rap, disputada no dia 22 de julho do corrente ano, na cidade de Bauru.

A cidade de Assis, com toda certeza, orgulha-se do trabalho realizado por essa equipe e o meu desejo é que seus integrantes continuem caminhando de passos firmes e longos pela senda da vida e que outras vitórias, somadas a esta, ocorram.

Vale ressaltar que incentivar a difusão da Cultura do Rap é incentivar a proliferação de valores importantes da nossa juventude.

Assim sendo, requeiro à Mesa, ouvido o plenário e cumpridas as formalidades regimentais seja inserido na Ata de nossos trabalhos, voto de congratulações e aplausos a **equipe Batalha de Rap**, por **ter vencido a Batalha de Rap da cidade de Bauru**.

Requeiro, enfim, que do deliberado seja dado ciência a equipe homenageada, na pessoa de **João Vitor Messias Oliveira**, dando-lhe ciência do reconhecimento do Legislativo Municipal assisense, em especial deste Vereador e solicitando-lhe que seja o portador dessa homenagem a todos os integrantes desta valorosa equipe.

SALA DAS SESSÕES, em 08 de agosto de 2022.

FERNANDO AUGUSTO VIEIRA DE SOUZA
Vereador - PSDB

